



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



23

Desfechos e dados epidemiológicos de pacientes com infecção grave por coronavírus (COVID-19) em terapia renal substitutiva contínua

Tema: Medicina

Categoria: Caso-controle

SARA FERREIRA PAGLIARINI; LEONARDO DA SILVA MARQUES; Luana Carine Czaplá; Lais Soares Boing;
Valquiria Hentschke; Cesar Antônio Sebben Filho;

Hospital Nossa Senhora da Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução: A doença causada pelo coronavírus (covid) quando determina internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) pode levar à disfunção multiorgânica. Quando evolui, é comum se apresentar com insuficiência renal e necessidade de terapia renal substitutiva (TRS), muitas vezes com métodos contínuos (TRSc) devido a instabilidade hemodinâmica e uso de vasopressores. Em pacientes não portadores de SARS-COV-2 a mortalidade é em torno de 70%, fato desconhecido naqueles com coronavírus. O objetivo é avaliar desfechos clínicos e escores de gravidade comparando essas duas populações e preditores de recuperação de função renal. **Métodos:** Trata-se de uma coorte retrospectiva que incluiu os pacientes com e sem infecção pelo coronavírus, em TRSc internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) em Porto Alegre, Brasil, durante os anos de 2020 e 2021. **Resultados:** Foram avaliados no total 264 pacientes; 108 sem coronavírus e 156 com infecção comprovada. Maioria homens (60,2% e 61,5%) e idade mediana de 63 anos em ambos os grupos. Ventilação mecânica invasiva foi necessária em 92,4% dos indivíduos do grupo não covid e em 99,4% do grupo coronavírus. A mortalidade foi de 84% e 77,7% ($p=0,26$) em covid e não-covid com recuperação de função renal em 14,7% e 21,2% dos sobreviventes ($p=0,18$). Não houve preditor independente de mortalidade em nenhum fator avaliado. **Conclusão:** As características basais são semelhantes e a mortalidade é elevada independente da infecção por coronavírus. Não houve relação dos desfechos com a presença de infecção por coronavírus. O escore de SAPS3 não conseguiu demonstrar relação independente com desfechos de óbito e recuperação da função renal, provavelmente pela mortalidade observada acima da predita pelo escore.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br